



### **“Gêmeos Siameses”- punição, redenção ou começo da libertação:**

Existem alguns casos na medicina tradicional que nos impressionam, qual o motivo da criação de dois seres num mesmo corpo como os gêmeos siameses? Quais são os conflitos e as expiações que estes espíritos semearam? O que leva estes indivíduos ficarem encarcerados em único corpo e o porquê?

Estes conflitos só podem ser compreendidos e analisados por uma doutrina reencarnacionista aliada com a ciência terrena para explicar algumas anomalias e monstruosidades, que nos surpreendem no espetáculo da vida, aonde os atores principais são os espíritos imortais com a capacidade e a vontade de progredir perante as leis divinas ou desorganizar e desarticular estas mesmas leis, ocasionando dor e sofrimento.

Gêmeos siameses ou Xifópagos são indivíduos gêmeos que nascem com os corpos grudados ou, até mesmo, com certos órgãos em comum. Tendo duas cabeças pensantes, é que ali estão dois espíritos habitando uma mesma estrutura física.

Sendo o xifóide o apêndice terminal do osso esterno, encontrado na frente do tórax onde se ligam as costelas, muitos dos xifópagos pesquisados eram ligados por esta parte do corpo. As uniões físicas podem se concretizar por diversos órgãos ou segmentos corporais, inclusive inviabilizando a gestação ou a sobrevivência de ambos dos recém nascidos.

Aos olhos da medicina terrena, os casos de gêmeos siameses traduzem o espetacular capítulo da embriologia chamado “teratologia”. Aonde se estudam as deformidades e anomalias anatômicas causadas em um único indivíduo ou em dois, existindo várias classificações e subclassificações. Na classificação principal os “deformes” de eixos corporais paralelos (teratópagos), os em forma de “Y”, “Y” invertido e os parasitários.

Os toracópagos são ligados pelo tórax, os esternópagos são ligados pelo osso esterno, os cefalotoracópagos são ligados pela cabeça e tórax, os metópagos são ligados pela face e os pigópagos que são ligados pelo dorso.

Aqueles que formam um "Y", há uma bifurcação a partir de um ponto do eixo do corpo, isto é, duas cabeças e dois troncos para um par de pernas. Nos "Y" invertidos, há uma cabeça e tronco e pares de membros duplos.

Na categoria dos parasitas e que na visão da doutrina espírita é o grupo que merece mais atenção, um dos indivíduos é atrofiado e parasita o outro, que, em geral, é bem desenvolvido e proporcionado. Que é o caso da menina indiana Lakshmi Tatma, que tem dois anos e, segundo os especialistas que a atendem em um hospital de Bangalore, é ligada pela pelve a uma gêmea siamesa que não se desenvolveu completamente.

Os mais de 30 cirurgiões vão trabalhar em turnos para tentar separar a coluna vertebral e os rins de Lakshmi daqueles da sua gêmea. Em seguida, eles devem tentar fechar a cavidade pélvica da menina, reposicionando sua bexiga e seus órgãos genitais, e colocando enxertos de pele sobre os locais onde ficavam os membros retirados.

Analisando a luz da doutrina espírita são dois espíritos ligados pelo o ódio extremo ou por afinidade, comparsas que comungaram das mesmas idéias, pensamentos e sentimentos, gerando uma simbiose negativa entre os dois, ambos foram alimentando-se da mesma energia produzida, às vezes foram séculos vivendo neste circuito repetitivo, a idéia



fixa e a transformação dos seus corpos perispirituais numa única massa, perdendo a individualidade dos seus corpos temporariamente.

Foram várias reencarnações compartilhando e atraindo como imã as formas pensamento, nutrindo-se da mesma sintonia vibratória, fundiu seus corpos espirituais como o aço derretido, tornando-se muitas vezes algo indefinível e sem forma, acabam renascendo nestas condições deploráveis não pelo o próprio livre arbítrio ou por castigo do Criador, mas, por uma espécie de determinismo originado na própria lei de causa e efeito.

Estes espíritos, agora, unidos por algo em comum e ligados perispiridicamente projetam no novo corpo físico, muitas vezes pela reencarnação compulsória, através, do corpo espiritual as lesões que danificaram, destruíram e desorganizaram os átomos, as moléculas, as células e até seus órgãos que fazem parte da constituição dos seus perispíritos, moldando o novo corpo físico de acordo com as impressões gravadas em suas consciências, gerando a ligação material pela pele ou por algum órgão vital, denominado-se gêmeos siameses.

Os espíritos se unem ao corpo espiritual da futura mãe e depois se ligam ao fluido vital do óvulo, ocorrendo à fecundação, o óvulo fecundado (zigoto) sob a influência de duas energias espirituais diferentes tende a se bipartir. No início da fecundação quando o ovo inicia seu desenvolvimento, há pela presença de dois espíritos, a divisão em duas células que desenvolverão dois organismos filhos.

Nos casos normais quando existem dois espíritos unidos ao ovo (óvulo fecundado), o processo da separação determina o surgimento de gêmeos univitelineos (idênticos). Nos gêmeos xifópagos, ficam unidos na fase da gestação formando a união física entre os dois corpos. Podendo ser ligada por órgãos vitais dificultando a cirurgia médica para separar os corpos.

O Dr. Ricardo Di Bernardi, diz que se a troca de energias desequilibradas for profunda e principalmente na parte intelectual, ocorre um intenso desequilíbrio dos centros de força perispiritual coronário de ambos. Esta fusão energética pode formar como modelador de uma única cabeça para dois troncos (Y). Quando a desarmonização acontece nos sentimentos, haveria o envolvimento dos centros de força cardíaco e gástrico, formaria gêmeos xifópagos "Y" invertido, ligados ao tórax.

Invertendo as posições, através da reencarnação obsedado e obsessor revezam os papéis, ora um se torna o algoz, ora se torna a vítima, tanto no plano físico como no plano espiritual, atraídos sempre pelo o ódio e o desejo de vingança, como pela afinidade nas mesmas atitudes, sonhos e ideais, acabam encontrando-se em circunstâncias difíceis e dramáticas, obrigando-os a compartilhar do mesmo sangue vital, do mesmo alimento e do ar que respiram.

Em muitos casos não existe a possibilidade de reabilitação, a curto ou mesmo em médio prazo, de resolver estas uniões para a recuperação psíquica e emocional dos envolvidos. Quanto mais se prendem nesta obsessão, a energia gerada entre ambos se alastra chegando a uma situação gravíssima de comprometimento do corpo espiritual (perispírito) das duas criaturas.



Somente a reencarnação ajuda anestesiar temporariamente estas consciências transtornadas, poderá servir de incentivo regenerador na construção da real trajetória.

Esta expiação, também, serve para os pais que participaram de um modo ou de outro pela queda destas almas, os vínculos do passado leva a vivenciar esta difícil experiência.

Sendo que ninguém é vítima do acaso ou de uma lei injusta e arbitrária. A formação de uma nova família, atraídos pelas mesmas afinidades e sintonia energética, é o despertar das leis divinas operando em nossas vidas a lei natural de causa e efeito.

Estes espíritos retornam juntos e unidos num mesmo corpo físico. Não conseguem se separar, ligados por laços extrafísicos que se manifestará pela união biológica.

O sofrimento e as dificuldades por causa das limitações físicas e as dores morais do convívio compulsório, da exposição à curiosidade pública e as energias deletérias encharcadas em seus corpos espirituais serão expurgadas vagarosamente no corpo físico. A trajetória destes dois espíritos num mesmo corpo criará ao longo do caminho laços de amizade e carinho, despertando sentimentos de amor, de compreensão e será o início da regeneração pelo o amor e pelo o perdão.

Terão que lapidar suas almas e as tendências inferiores que cada um possui, revivendo em seus íntimos o evangelho simbolizado na prática da caridade, começando entre eles no exercício do amor restaurador. Dependerão somente de seus esforços, sendo orientados pelos bons espíritos e amparados pela família no carinho e zelo dos pais, formando um novo caráter edificado na transformação de suas personalidades, reeditando as suas memórias peripirituais na projeção de novos corpos sadios e na liberdade construída nas dores e no sofrimento físico.

